



INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Disciplina: Ciência Política III

Código: FCP243

Semestre: 2020 PLE

Professoras: Beatriz Bissio

Carga horária semestral: 60h

Créditos: 4

Horário: segunda-feira, das 13h40 às 17h

Sala: virtual

EMENTA:

Sabemos que as ideias e as teorias políticas não surgem de elucubrações abstratas, mas dialogam e estão pautadas pelos dilemas que cada momento histórico coloca aos atores e teóricos políticos. O século XX foi marcado por vários importantes acontecimentos, entre eles a Primeira e a Segunda Guerra Mundial, e sem dúvida, a Revolução Russa. Mas, houve outro processo no século XX que teve profundo impacto e mudou profundamente o cenário internacional: o conjunto de lutas de libertação e de processos revolucionários que colocaram fim ao colonialismo, processos esses que estiveram diretamente vinculados ao desfecho das duas guerras mundiais e à própria Revolução Russa.

Esses eventos deram origem ao que hoje chamamos “Sul Global”, um conglomerado de nações conhecido, naquele período, como o Terceiro Mundo. Esse processo não teve consequências exclusivamente políticas e sociais, mas também e principalmente impactou a forma como os povos e civilizações antes dominados passaram a se enxergar e a analisar o seu papel no mundo. Como não há processo histórico nem processo revolucionário sem teoria, a partir dessa experiência surgem pensadores que vão tecer críticas ao eurocentrismo, ao sistema de exploração e ao arcabouço teórico imposto pelo sistema colonial. Segundo esses teóricos, o legado epistemológico colonial impede aos povos antes subjugados compreender o mundo a partir do lugar e das circunstâncias em que vivem e das características que lhes são próprias. Sugiram,

assim, as correntes de pensamento conhecidas na América Latina como as teorias decoloniais e na Ásia como os estudos da Subalternidade.

A disciplina Ciência Política III destina-se a abordar as teorias políticas dos séculos XX e o seu legado para o século XXI. Para além de outras duas correntes de pensamento fundamentais no século passado, o socialismo e o liberalismo, as teorias decoloniais e os estudos da Subalternidade são ferramentas teóricas relevantes para compreender os desafios do século XXI, principalmente para o estudante de ciências sociais no Brasil. Pela importância alcançada por essas correntes de pensamento, as várias vertentes do pensamento Decolonial e dos estudos da Subalternidade serão apresentadas no semestre através das obras e dos autores mais reconhecidos.

Avaliação: Oportunamente será debatida com os alunos a forma de avaliação do semestre, que levará em consideração as circunstâncias particulares em que estaremos desenvolvendo os estudos.

Referências Bibliográficas

(que poderão sofrer alterações/inclusões, durante o curso, de acordo com as necessidades do avanço do mesmo):

BETEMPS, Caroline. Feminismos Transnacionais Descoloniais: algumas questões em torno da colonialidade nos feminismos. Revista Estudos Feministas, vol. 27, n.3, 2019

BIDASECA, Karina & SIERRA, Marta. Los Peregrinajes de los feminismos de color en el pensamiento de Maria Lugones. Revista Estudos Feministas, vol.22, n.3, 2014

CABRAL, Amílcar. Alguns princípios do Partido. Lisboa, Seara Nova, 1974

_____. Em defesa da revolução africana. Lisboa: Livraria Sá da Costa Editora, 1980

DU BOIS, W.E. B. As almas do povo negro. S/N

FANON, Frantz. Os Condenados da Terra. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2013

_____. Pele negra, máscaras brancas. Salvador: EDUFBA, 2008

HOLANDA, Heloísa Buarque de (org.). Pensamento Feminista Hoje: perspectivas decoloniais, Rio de Janeiro, Bazar do Tempo, 2020.

LUGONES, Maria. Rumo à um feminismo descolonial. Revista Estudos Feministas, vol. 22, n.3, 2014

MARIATEGUI, José Carlos. Siete ensayos de interpretación de la realidad peruana. Amauta: Lima, 2008.

MBEMBE, Achille, Sair da grande noite. Ensaio sobre a África Descolonizada. Luanda, Universidade Agostinho Neto, 2014

QUIJANO, Aníbal. Dom Quixote e os moinhos de vento na América Latina. Em: Revista de Estudos Avançados 19 (55), 2005, p. 9-31.

SAID, Edward. Cultura e Imperialismo. Rio de Janeiro, Companhia de Bolso, 2011

_____. Orientalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 1996

SOTO, Damián Pachón. Filosofía de la liberación y teoría descoloniales. Bucaramanga, 2018

SPIVAK, Gayatri Chakravorty. Pode o subalterno falar? Editora Belo Horizonte, UFMG